

Justiça determina reintegração de posse e família deixa área

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

A reintegração de posse determinada pela justiça foi cumprida na manhã desta terça-feira em uma residência localizada no Jardim São Luiz em Tangará da Serra. Nas primeiras horas da manhã a família que construiu casa e morava há cerca de seis meses teve que desocupar o local. A área, pertence ao Município de Tangará da Serra e

está localizada próxima a uma Área de Preservação Permanente (APP). Servidores da Prefeitura Municipal auxiliaram na retirada dos móveis da casa. A ação foi acompanhada por oficiais de justiça.

A família que não tinha condições de pagar aluguel, decidiu construir a casa na área. “Pediram a casa que morávamos antes, porque não tínhamos dinheiro para pagar o aluguel. Juntamos umas tábuas e cons-

truímos uma casinha”, disse o morador João Batista que afirmou que ao se mudar para área sabia que ela era irregular, mas mesmo assim decidiu arriscar. “Vieram aqui e falaram que não iam jogar nossas coisas desse jeito. Disseram que arrumariam uma casa para colocar a gente dentro”, afirmou. O morador residia com sua esposa e um filho de 7 anos de idade, que inclusive é portador de necessidades especiais.



Servidores da Prefeitura Municipal auxiliaram na retirada dos móveis da casa

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Família despejada está sendo acompanhada

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

A família do bairro Jardim São Luiz despejada por ordem judicial por ocupar uma área pertencente ao Município localizada próximo a uma Área de Preservação Permanente (APP) está sendo acompanhada pela Secretaria Municipal de Assistência Social. O detalhe é que o casal e o filho de 7 anos, ficará por enquanto, segundo informações levantadas pela reportagem, na casa da sogra de João Batista. Contudo a residência está na mesma área em que morava a família despejada. “Nosso futuro é incerto. Não sabemos o que vai ser

de agora em diante”, lamentou o morador. Para Laísse Batista, a situação não é nada fácil. “Meu filho estava na casa da avó dele e não viu a cena. Para uma mãe é doloroso demais, não ter um lugar para acomodar o filho”, disse a moradora.

Se uma nova ordem judicial para desocupação da área for determinada, toda a família ficará desalojada. Informações dão conta que a família foi notificada para sair da área por duas vezes, mas ignorou o pedido.

De acordo com o secretário municipal de Assistência Social, Aginaldo Garrido, assim que tomou conhecimento da situação pela Procurado-



A família que deixou a casa, já havia sido notificada por duas vezes

ria Geral do Município, a equipe já iniciou com os encaminhamentos para auxiliar a família. Ainda de acordo com o secretário, outras atitudes deverão ser tomadas em relação a família, o

que irá depender de um parecer social. A família será encaminhada ainda para um dos Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) da Secretaria. “Eles terão quase que um atendimento

individualizado pelas equipes do Cras e da Assistência Social”, disse o secretário.

PROCURADORIA – Nossa reportagem tentou contato com a Procuradoria Geral do Município

para saber mais informações sobre o processo que envolve a desocupação da área e se de fato, outras famílias terão que sair da localidade. No entanto, a responsável pelo setor, estava em Cuiabá.

BAILE Rainha da Exposerra 2016

SHOW BAILE:

FABIO SOUZA
e FABIANO

PARTICIPAÇÃO

JOÃO VIOLA SHOW

DJ MICHEL
SoundBox
som • iluminação • led

COLABORADORES

APOIO:

REALIZAÇÃO: REVISTA IMAGEM

SINDICATO RURAL DE TANGARÁ DA SERRA-MT